REVISTA

RAZÃO

EDIÇÃO 29 | OUTUBRO 2026

CLAUDIA LOLITA

30 ANOS PROVAM QUE
LONGEVIDADE NÃO
ACONTECE POR ACASO.

CONTABILIDADE ESTRATÉGICA,
PRESENTE E HUMANA.
GERAÇÃO APÓS GERAÇÃO.

CLAUDIA LOLITA

@dizpramimcontadora

Moda e números:

A gestão por trás da criação

Contadora e empresária, Claudia Lolita encontrou nos números um caminho de volta para a moda. À frente da CLAC, aproximou o trabalho contábil de um setor em que decisões criativas e financeiras se cruzam todos os dias.

Antes de escolher a contabilidade, ela sonhava em ser estilista. A vida a conduziu por outro caminho profissional, mas, muitos anos depois, os dois universos voltaram a se encontrar. Não pelo desenho das roupas, e sim pela gestão das empresas que as colocam no mercado.

Ao estudar esse mercado, Claudia percebeu uma distância entre a força criativa das marcas e o domínio que seus empresários tinham sobre a gestão do próprio negócio.

"Encontrava empresários extremamente talentosos, capazes de criar produtos maravilhosos, construir marcas desejadas e vender muito, mas que nem sempre conheciam, com a mesma profundidade, seus custos, sua margem, sua formação de preço, seu estoque ou a melhor estrutura tributária para aquela operação."

Foi dessa lacuna que nasceu a especialização da CLAC.

"A estilista que eu não fui acabou encontrando outra maneira de trabalhar com moda. Hoje, em vez de desenhar uma coleção, eu posso ajudar a construir a sustentabilidade financeira da empresa que coloca aquela coleção no mercado."



"Esse foi um dos períodos mais difíceis da minha vida e, ao mesmo tempo, uma das experiências que mais transformaram a empresária que eu me tornei."

A CLAC nasceu em 1996, com apenas dois clientes. Em 2005, Claudia sofreu um descolamento total de retina. Desde então, já enfrentou nove cirurgias e cerca de três anos de tratamento contínuo. Acostumada a acompanhar tudo de perto, precisou se afastar sem tempo para planejar a pausa.

"E foi aí que aprendi, talvez da maneira mais dura, uma das maiores lições sobre gestão: uma empresa não pode depender exclusivamente de seu fundador para existir."

Depois do afastamento, processos, tecnologia, autonomia e conhecimento compartilhado passaram a ocupar um lugar central na estrutura da CLAC. A empresa precisava continuar atendendo, resolvendo e entregando independentemente da presença física da fundadora.

"Aprendi que delegar não significa perder o controle; significa construir confiança. Aprendi também que formar pessoas é uma das maiores responsabilidades de quem lidera."

A experiência também mudou a maneira como Claudia passou a enxergar as pessoas por trás de cada negócio. Em cada empresa, percebeu alguém com medos, família, sonhos, problemas e responsabilidades.

"Liderar não é fazer tudo. Liderar é construir uma organização capaz de continuar fazendo bem mesmo quando você não está lá."

CLAC CONTABILIDADE PARA O MERCADO DA MODA



No setor da moda, vender mais nem sempre significa ganhar mais. "Faturamento não é lucro e dinheiro no caixa não significa necessariamente resultado", afirma. Para Claudia, a contabilidade especializada precisa transformar números em informação gerencial: identificar quais produtos ou canais oferecem melhor margem, quanto o estoque representa financeiramente e como cada decisão afeta o fluxo de caixa.

Esse modo de trabalhar também define os próximos passos da CLAC. A empresa incorporou tecnologia, ampliou sua atuação e passou a integrar um grupo de empresas. Agora, a meta é atender 500 negócios do setor da moda até 2027. Para Claudia, crescer não é apenas alcançar um número, mas manter a capacidade de compreender cada cliente.

Quando os 30 anos da CLAC se aproximaram, Claudia decidiu que não queria apenas comemorar uma data. Queria registrar o caminho percorrido. Em dois meses de imersão, reuniu documentos, fotografias, datas, personagens e lembranças. O original de 131 páginas passou por edição e diagramação até se transformar em um livro de 315 páginas.

Escrever também significou revisitar conquistas, perdas e acontecimentos difíceis sob uma nova perspectiva. O livro tornou-se um documento de memória empresarial e afetiva, pensado para a família, os clientes e os futuros colaboradores. "Legado é aquilo que permanece quando outras pessoas passam a contar a nossa história."

Quando terminou a última página, Claudia entendeu que o livro não fechava uma trajetória. Era apenas o primeiro grande capítulo de uma história que continuará sendo escrita por muitas outras mãos.

"Ele não encerra os 30 anos da CLAC. Ele os preserva."

A NOSSA RAZÃO

O PROPÓSITO DA REVISTA RAZÃO

Histórias reais, trajetórias relevantes e profissionais que merecem ser reconhecidos.

Existem profissionais que fazem a diferença todos os dias. Suas histórias também merecem ocupar um lugar de destaque.

A Revista Razão nasceu para reconhecer quem construiu sua trajetória com trabalho, responsabilidade e identidade.

Acreditamos que, por trás de cada escritório, empresa ou carreira, existe uma história que vai além dos resultados. Há escolhas importantes, desafios enfrentados e uma dedicação que sustenta cada conquista.

Nossas páginas são dedicadas aos profissionais da contabilidade, da área tributária e de recursos humanos que têm uma trajetória verdadeira para compartilhar.

Aqui, cada história é escolhida com cuidado.

Porque reconhecimento não é apenas ser visto. É ocupar, com autenticidade, o espaço que sua trajetória já conquistou.

Claudia, obrigada por confiar sua história à Revista Razão.

@revistarazao.contabil

redacao.revistacontabil@outlook.com

São Paulo · SP · Brasil